



DIA DE ORAÇÃO DA CONGREGAÇÃO
28 DE ABRIL DE 2018

TEMA: “Quem me viu, viu o Pai”(Jo 14,9)

- 1. PREPARAR O AMBIENTE** (Bíblia, Cruz, flores, Vela e quadro de Madre Alphonsa)
- 2. INICIEMOS JUNTOS/AS, INVOCANDO A TRINDADE SANTA:** EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.
- 3. CANTO:** (a escolha)
- 4. MOTIVAÇÃO:** (sentadas/os)

QUERIDAS IRMÃS, FORMANDAS E LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

PAZ E BEM!

A Congregação toda se une em oração. Este gesto forte e significativo nos confronta com nossa vida que, muitas vezes, parece oposta. Não temos vontade de rezar, arranjamos pretexto para não ir, chegamos tarde, etc. Mas, no fundo, temos sede de Deus. “Minha alma suspira e desfaz pelos átrios do Senhor”. Nada de anormal nestas nossas aparentes contradições. Já “somos”, mas ainda “não somos”. Temos que conquistar o que “somos” por graça. É a abertura infinita do nosso ser finito ao infinito. O teólogo Van Baltazar diz que nesta nossa existência humana vivemos um *inexorável paradoxo: inscrever algo definitivo na matéria efêmera*. Pascal dizia que o ser humano é “muito grande para bastar a si mesmo”! Para Nicodemos Jesus simplifica e diz que “precisa nascer do alto”.

O texto do evangelho de hoje insiste em três verbos: **conhecer, ver e crer**. Quem me vê, vê o Pai. O Pai invisível torna-se visível em Jesus. “*Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai*” afirmou o Papa Francisco na Bula de proclamação do ano da misericórdia. E continua: *Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação. Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade. Misericórdia: é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia: é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia: é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado.* (MV 2)

Temos a missão de testemunhar o ressuscitado. Testemunhar Jesus é ser como Ele, o rosto misericordioso do Pai. *Quem me vê, vê o Pai*, é a tarefa da Irmã e do Leigo Franciscano da Misericórdia. Por isso nos unimos em oração. Por causa disso partimos em Missão.

O Pai fez sua parte e o fez bem. Jesus fez sua parte até a morte de cruz. Madre Alphonsa viveu com total dedicação sua missão. Agora é nosso momento, é nossa vez.

O Senhor, na sua infinita misericórdia nos ajude. Amém.

Com carinho.

Irmã Ada

- 5. Mantra:** *Arde o nosso coração quando ele fala, explica as Escrituras /:e parte o pão:/ (ou outro)*
- 6. Salmos do dia:** liturgia das horas
- 7. Prim. Leitura:** PGF nº 53
- 8. Canto de Aclamação:**

9. Evangelho: Jo 14, 7-14

10. Reflexão: O texto do Evangelho deste dia faz parte daquela longa conversa de Jesus em “torno da mesa”, própria do Evangelho de João. Após a ceia, na qual realizou o gesto do lava-pés (13,1-14), Jesus prossegue com seu grande ensinamento sobre como ser discípulo e viver em comunidade. O texto de João 13,15-16,33 é mesmo denominado de “livro da comunidade”. Olhando mais de perto o discurso do evangelho deste dia, vemos que Jesus iniciou dizendo que os seus não devem “ficar perturbados” (14,1) e que Ele é o “Caminho, a Verdade e a Vida” (14,6). Os discípulos já possuem o conhecimento de Jesus e nele reconhecem o Pai. Este conhecimento, porém, não é algo acabado; é progressivo e vai revelando cada vez mais o Pai. Não se trata de um conhecimento intelectual, mas de experiência amorosa. O pedido de Filipe (v 8) mostra sua falta de compreensão. Era seguidor de Jesus, mas certamente identificava o Messias como um executor da lei de Moisés. Não alcançara ainda a compreensão de Jesus como o realizador, não da Lei, mas sim do amor e da fidelidade do Pai. Não se deu conta de que Jesus é a presença do próprio Deus no mundo. A comunidade dos seguidores de Jesus tem que percorrer o seu caminho. A imagem do caminho expressa o dinamismo da vida. Jesus aponta que o caminho que ele próprio abriu, é o caminho da solidariedade e da entrega, o caminho do amor crescente. Ele não é somente caminho; é, ao mesmo tempo, a energia que ele comunica, impulsiona e desenvolve. Com o Espírito, em fidelidade ao Pai, Jesus desencadeia uma onda de solidariedade que gera uma nova humanidade. Que apelos Deus nos faz hoje?

(Tempo de reflexão e partilha)

11. Preces:

1. Pelo Papa Francisco, a fim de que tenha saúde e a força do Espírito para continuar sua importante missão na Igreja, roguemos ao Senhor.
2. Pedimos também pelo Papa Bento XVI que celebrou 91 anos de vida. Que Deus plenifique sua missão de Papa orante e o recompense por ter tido a coragem e humildade de reconhecer seus limites.
3. Que Deus proteja e ilumine Irmã Ada na visita à Missão de Angola e na realização do Capítulo daquela Missão. Pedimos Senhor que o Capítulo seja um encontro fraterno, de revisão e de tomada de decisões acertadas para aquela Missão.
4. Pedimos que o Espírito Santo confirme e fortaleça nossas Irmãs nas Missões ad Gentes para que anunciem a boa nova do Evangelho e sejam uma presença de misericórdia.
5. Que o Senhor nos confirme em nossa vocação missionária e nos dê a coragem de ver e partir para uma nova missão, apesar de sermos poucas e em processo de envelhecimento.
6. Te pedimos Senhor, que o processo de preparação do 28º CGO faça arder o nosso coração e tenhamos mãos estendidas e pés ligeiros como no dia em que deixamos nossa casa e nossa família para sermos Irmã.
7. Queremos rezar também por todas as Irmãs e Leigos que se dedicam ao cuidado da saúde para que sejam para seus pacientes a presença amiga e salvadora de Jesus que passou sempre fazendo o bem.
8. Pedimos que Deus olhe com carinho para nossas Irmãs e familiares doentes, idosos e por todos que sofrem no corpo e no espírito.
9. Que tenhamos a graça de aprender de Maria, a mãe e discípula de Jesus, a acolher e guardar no coração as Palavras e os acontecimentos de nossa vida e nos acompanhe nesta caminhada de discípulos e missionários de seu Filho, pedimos com fervor.

12. Coloquemos todos os nossos pedidos e preocupações no coração de nosso Pai, invocando-o com confiança:
Pai Nosso.....

13. Oração: Deus eterno e todo-poderoso, fazei-nos viver sempre mais o mistério pascal para que, renovados pelo santo batismo, possamos, por vossa graça, produzir frutos e chegar às alegrias da vida eterna.

14. Bênção: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Amém

Texto de estudo e reflexão para o mês:

Fala do Papa Francisco para os religiosos em Bolonha (texto em anexo)